

ALICE YUELONG HUANG (黄玥珑)

TRADUÇÃO PARA O PORTUGUÊS DO DISCURSO SOBRE CAVALOS 《马说》 : UMA METÁFORA SOBRE RECONHECER E AUXILIAR NO DESENVOLVIMENTO DAS POTENCIALIDADES DOS INDIVÍDUOS

TRANSLATION OF “ON HORSES” 《马说》 : A METAPHOR ABOUT RECOGNIZING AND USING TALENT

马说翻译: 一个关于识人和用人的隐喻

PALAVRAS-CHAVE:

tradução; literatura chinesa; filosofia chinesa; sociedade chinesa; dinastia Tang; Han yu

KEYWORDS:

translation; Chinese literature; Chinese philosophy; Chinese society; Tang dynasty; Han Yu

关键词:

翻译, 中国文学, 中国学说, 中国社会, 唐代, 韩愈

RESUMO

Este trabalho visa apresentar uma tradução do texto “Discurso sobre Cavalos” 《马说》 de Han Yu (韩愈). Trata-se de um ensaio publicado durante a dinastia Tang que elucida a importância de identificar os talentos dos indivíduos e de auxiliá-los no desenvolvimento de tais habilidades.

ABSTRACT

This is a translated text of “On Horses”, by Han Yu (韩愈). The text, published during the Tang dynasty, talks about the importance of recognizing individual talents and seizing those talents before they are misused.

ABSTRACT

这篇文章将韩愈的马说翻译成了葡语和英语。这篇唐代发布的写作谈了关于如何认识到个人才能, 和正确利用人的重要性。

APRESENTAÇÃO

O “Discurso sobre Cavalos” 《Ma shuo 马说》 de Han Yu (韩愈) é um ensaio inserido na obra Coleção do senhor Changli 《Changli xiansheng ji 昌黎先生集》 publicado entre 795 e 800 durante a dinastia Tang. Por meio da alegoria do cavalo, o texto critica o governo, que, em geral, não sabia ver ou aproveitar as pessoas com talento, exemplificando a importância de reconhecer as potencialidades dos indivíduos e auxiliar no desenvolvimento de tais competências.

Han Yu (768 - 824) foi um dos mais influentes e importantes autores da literatura chinesa. Ele foi classificado como o primeiro entre os "Oito Grandes Mestres da Prosa da dinastia Tang e Song" por Mao Kun 茅坤 (1512-1601)¹ durante a dinastia Ming. O escritor chinês pode ser comparado com William Shakespeare, Dante Alighieri e Johann Goethe. Trabalhou como oficial do governo, apesar de ter sido banido muitas vezes. Mas diferente dos outros literatos de seu tempo, Han Yu não procurava emular os escritores do passado; e seu talento levou-o a criar um novo estilo de escrita: “poemas como prosas” e “prosas como poemas”.

Na época, Han Yu era conhecido por escrever ironias. Dessa forma, as pessoas já liam seus textos, como o “Discurso sobre cavalos”, considerando sua reputação de crítico da época em que vivia, procurando entender o significado que estava implícito nas entrelinhas. Este ensaio ganhou ainda mais relevância no seu período graças ao fato de seu autor já ser uma pessoa de prestígio intelectual, cujos textos eram discutidos por seus pares.

“Discurso sobre Cavalos” é um dos trabalhos literários clássicos mais importantes e reconhecidos da China, e por isso está presente em muitos livros didáticos atuais. Entretanto, infelizmente, ainda não é muito conhecido fora da China. Espera-se que com esse trabalho o texto possa ser introduzido no repertório literário lusófono. O “Discurso sobre Cavalos” nos ensina que muitos talentos não serão descobertos sem uma pessoa que saiba reconhecer tais habilidades, como Bo Le, um personagem do texto que sabe distinguir cavalos fortes de corrida e que se tornou um termo para descrever uma pessoa de visão que consegue identificar as potencialidades individuais.

Esse ensaio é muito importante em três áreas: a cultural, a literária e a social. Primeiro, na perspectiva sociocultural: na China já havia a tradição de concursos públicos que qualquer cidadão, independente do seu status social, poderia prestar para se tornar um oficial do governo; e Han Yu usa a ironia para criticar os governantes que não sabiam identificar competências e empregar corretamente as pessoas talentosas.

Bo Le mantém-se um personagem popular na cultura e na literatura chinesas há centenas de anos, representando uma pessoa de visão. Esse personagem consagrou a ideia de que cavalos que correm milhares de quilômetros constituem um tipo especial de cavalos: os talentosos. Logo, tais cavalos deveriam ser tratados de acordo com seus méritos. Essa é uma das histórias da literatura da China que traduz a rica e colorida tapeçaria da cultura chinesa.

Os posicionamentos presentes na obra de Han Yu também tinham muitos impactos sociais, dado que ele era, além de um grande escritor, um oficial do governo. Ele fez muitas críticas corajosas que não foram aceitas pela sociedade de seu tempo. Entretanto, hoje suas obras literárias são apreciadas com respeito, e muitas pessoas o consideram um professor.

¹ DE LAET, Sigfried J. *History of Humanity: From the seventh to the sixteenth century*. [s.l.]: UNESCO, 1994, p.1083.

TRADUÇÃO

Versão original²:

² Versão extraída de: ZHONG, H.; HE, Y. *Xianggang chuzhong sheng bi du gushi wen (xia ce)* 香港初中生必讀古詩文 (下冊). Hong Kong: San lian shu dian (Xianggang) you xian gong si, 2015, p.87.

世有伯乐，然后有千里马。千里马常有，而伯乐不常有。故虽有名马，只辱于奴隶人之手，骈死于槽枥之间，不以千里称也。马之千里者，一食或尽粟一石。食马者不知其能千里而食也。是马也，虽有千里之能，食不饱，力不足，才美不外见，且欲与常马等不可得，安求其能千里也？策之不以其道，食之不能尽其材，鸣之而不能通其意，执策而临之，曰：“天下无马！”呜呼！其真无马邪？其真不知马也。

Versão em chinês moderno³:

³ Versão extraída de: LIU, C.F.; SIU, S.Z. *Wei muxiao zhengguang* 为母校争光. China: Zhongguo kuangye daxue chuban she, 1997, p.60.

世上有了伯乐，然后才会有千里马。千里马经常有，可是伯乐却不会经常有。因此即使有千里马，也只能在仆役的手里受屈辱，和普通的马并列死在马厩里，不能以千里马著称。

一匹日行千里的马，一顿有时能吃一石食。喂马的人不懂得要根据它的食量多加饲料来喂养它。这样的马即使有日行千里的能力，却吃不饱，力气不足，它的才能和好的素质也就不能表现出来，想要和一般的马一样尚且办不到，又怎么能要求它日行千里呢？

鞭策它，却不按照正确的方法，喂养它，又不足以使它充分发挥自己的才能，听它嘶叫却不能通晓它的意思。反而拿着鞭子走到它跟前时，说：“天下没有千里马！”唉！难道果真没有千里马吗？恐怕是他们真不识得千里马吧！

Tradução para o português por Alice Yuelong Huang:

Primeiro houve um Bo Le, depois houve corcéis.

Havia corcéis todo tempo, mas raramente havia um Bo Le.

Então, ainda que haja um cavalo nobre, ele vive desgraçadamente nas mãos dos servos, morrendo juntos com cavalos medianos nos estábulos e não recebendo o título de corcel.

Cavalos que podem percorrer milhares de quilômetros em um dia, às vezes, precisam comer uma refeição de 120 quilos. O cavaleiro não sabe aumentar a quantidade de comida de acordo com a necessidade do animal.

Cavalos assim, que têm a capacidade de percorrer milhares de quilômetros, mas que não têm comida suficiente, não terão energia para galopar e não poderão mostrar seu potencial e seu bom caráter. Se o cavalo é tratado tal como os cavalos medianos, ele não vai conseguir se desenvolver. Então, como esperar que ele possa galopar milhares de quilômetros? ”

Eles esporam os cavalos, mas não usam o método correto; alimentam-nos, mas não o suficiente para atingir o máximo de seus talentos. Eles ouvem os cavalos zurrar, mas não entendem o porquê. Ao contrário, trazem os chicotes e falam: “Não existem corcéis!” Ora! Será mesmo que não existe um corcel? Ou talvez seja porque eles não saibam reconhecer um corcel!

Translation into English by Alice Yuelong Huang:

The world first saw Bo Le, and only then did they see pure blood horses. There were many pure blood horses, but Bo Les are few. So even if those horses came up, they would only live to be degraded and suffer in the hands of servants, to die with normal horses without its rightful title.

Pure blood horses can sometimes eat 120 kilograms of food if it runs a thousand kilometers in a day. Unfortunately, the groom doesn't know to increase the horse's ration to match its skills. The horse has the ability to run a thousand kilometers in a day, but if it's starved and without energy, its talents and quality will not show up. If the horse is treated the same as a normal horse, it won't reach its full potential. How then, will you expect it to gallop a thousand kilometers?

He goads the horse in the wrong way, doesn't feed it enough for it to reach its full po-

tential, and does not understand its brays. He brings a whip to the horse and says: “there are no pure blood horses!” Sigh, is there really no pure blood horse? Or is it that they don’t recognize them?

COMENTÁRIOS SOBRE A TRADUÇÃO

“Bo Le” (伯乐) é o personagem central da história. Ele representa uma pessoa com a capacidade de reconhecer talentos no outro: no caso, ele podia ver quais eram os cavalos velozes e mais resistentes, ou seja, ele sabia identificar se os cavalos eram ou não corcéis. Trata-se da pessoa que vai ao mercado de cavalos e analisa quais animais devem ser comprados. Dessa forma, o nome “Bo Le” chegou a se transformar em expressão para “uma pessoa que vê talentos em outras pessoas”. Devido à importância do nome “Bo Le” na cultura chinesa, é preciso explicar que o texto expressa o fato de que “cavalos potentes sempre existiram, mas que tais cavalos só tiveram o devido reconhecimento e o título após uma pessoa com visão apurada os identificar”, e tal pessoa seria um Bo Le.

O texto original traz a expressão “*qian li ma* 千里马”, a qual poderia ser traduzida literalmente como “cavalo de mil quilômetros”, expressão que descreve um cavalo veloz e potente. Para que o texto não soasse estrangeiro em língua portuguesa, foi utilizado o termo “corcel” que define um cavalo veloz e nobre. Já em inglês foi utilizada a expressão “pure blood horses”, a qual classifica uma raça de cavalos que é conhecida por sua potência.

A sentença “*qi zhen buzhi ma ye* 其真不知马也”, significando “Ou talvez seja porque eles não sabem reconhecer um corcel!”, é um exemplo de tradução desafiante para o tradutor, pois, em chinês, o autor consegue expressar incerteza e certeza simultaneamente. Entretanto, não é fácil transmitir esse sentido para o português. Para traduzir o sentido que o texto original expressa, foi preciso o uso do advérbio “talvez” para gerar, ao mesmo tempo, a ideia de dúvida que ecoa na mente do leitor e de resposta à pergunta feita na frase anterior. Em outras palavras, o autor constrói uma sentença que se parece com uma frase interrogativa (e que implicitamente pergunta: “os governantes sabem reconhecer os talentosos?”) ao mesmo tempo que, implicitamente, já traz a resposta afirmativa (“Temo que talvez não saibam reconhecer os talentosos”).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DE LAET, S. J. **History of Humanity: From the seventh to the sixteenth century**. [s.l.]: UNESCO, 1994.
- LIU, C.F.; SIU, S.Z. **Wei muxiao zhengguang** 为母校争光. China: Zhongguo kuangye daxue chuban she, 1997.
- ZHONG, H.; HE, Y. **Xianggang chuzhong sheng bi du gushi wen (xia ce)** 香港初中生必讀古詩文 (下冊). Hong Kong: San lian shu dian you xian gong si, 2015.

ALICE YUELONG HUANG Estudante chinesa que morou no Brasil por quatro anos. Estuda Língua Portuguesa na Shanghai International Studies University – huangyuelong2007@gmail.com